

BRASIL Confidencial



MINISTRO DA DISCÓRDIA A escolha de João Roma para o ministério provocou grande confusão no DEM

A divisão do DEM

Após ter implodido o Congresso com a eleição de Arthur Lira para a presidência da Câmara, Bolsonaro detona nova crise no Democratas, um dos partidos que vinham se opondo ao governo, sobretudo mediante a postura beligerante de Rodrigo Maia. Ao nomear o deputado João Roma (foto) para o Ministério da Cidadania, o ex-capitão causou reações adversas no DEM. Ele é o político mais próximo de ACM Neto, o presidente nacional do DEM. Foi chefe de gabinete do então prefeito de Salvador. Com a nomeação de Roma, Maia praticamente chamou ACM de mau caráter, pois a confirmação do cargo mostraria que ele estava em conluio com Bolsonaro. Jogo de cena ou não, ACM nega peremptoriamente que tivesse qualquer coisa a ver com a indicação e rompeu os laços de muitos anos com Roma.

Cizânia

O fato é que Bolsonaro conseguiu atingir seu objetivo: atendeu a uma das exigências do Centrão no toma lá dá cá pela eleição de Lira, já que Roma foi ungido por Marcos Pereira, presidente nacional do Republicanos, e, ao mesmo tempo, causou a cizânia no DEM, que ameaçava se compor com João Doria em uma chapa de centro contra ele em 2022.

Jogo duplo

Afinal, ninguém tem dúvidas de que o DEM está com um pé na canoa de Bolsonaro e outro no barco de Doria, que tem como vice Rodrigo Garcia, do DEM, além do apoio dos aliados de Rodrigo Maia. O ex-presidente da Câmara já disse que sairá do DEM, mas até agora não consumou a provável adesão ao PSDB, como o governador de São Paulo deseja.

RÁPIDAS

* João Amoêdo (Novo) faz as contas e diz que se o Congresso cortar na própria carne, o Brasil poderia chegar à economia de R\$ 9 bi e, com isso, auxiliar 15 milhões de famílias por três meses: só com a suspensão das emendas parlamentares a economia seria de R\$ 5 bi.

* A família Bolsonaro ficou extremamente grata a Doria. Na última sexta-feira, 12, dona Olinda Bolsonaro, de 93 anos, mãe do presidente, tomou a primeira dose da Coronavac em Eldorado, interior de São Paulo, onde mora.

* O secretário da Fazenda de Doria, Henrique Meirelles, deixou o MDB e filiou-se ao PSD. A filiação aconteceu no apartamento de Gilberto Kassab, presidente nacional do partido. Ele quer ser candidato ao Senado por Goiás em 2022.

* A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) promete ir ao STF para barrar os quatro decretos de Bolsonaro que facilitam a compra de armas. "O presidente quer transformar o Brasil em uma praça de guerra", diz ela.

Aqui me tens de regresso

Eronildes Vasconcelos Carvalho, conhecida por Tia Eron (Republicanos-BA), voltará à Câmara. Ela assumirá no lugar de João Roma nomeado novo ministro da Cidadania no lugar de Onyx Lorenzoni, que, por sua vez, foi para a Secretaria-Geral da Presidência. Tia Eron se notabilizou em 2016 ao dar o voto decisivo para a cassação de Eduardo Cunha. Por ora, ela é aliada de Arthur Lira, mas nem sempre o Centrão é unido.

